

MINERVA S.A.

Relatório de verificação do sistema de Monitoramento das Compras de Gado da Athena Foods, constante no Termo de Referência para auditoria de terceira parte denominado "BEEF3_AUDIT_PY_JUL19_FINAL"

6215/21
São Paulo, 30 de dezembro de 2021

À
Minerva S.A. ('Minerva')
Barretos - SP
At.: Gerência de Sustentabilidade Corporativa

Ref.: Relatório de verificação do sistema de Monitoramento das Compras de Gado da Athena Foods, constante no Termo de Referência para auditoria de terceira parte denominado "BEEF3_AUDIT_PY_JUL19_FINAL"

Minerva Foods

Minerva S.A.

Procedimentos previamente acordados

Índice

1.	Introdução	5
1.1.	Objetivo dos trabalhos	5
1.2.	Metodologia	5
1.3.	Escopo dos trabalhos	5
1.4.	Limitações de escopo	5
2.	Introdução - Descrição da Companhia e do processo de monitoramento da compra de gado bovino	6
3.	Procedimentos realizados	12
3.1.	Critérios de monitoramento	13
3.2.	Mapeamento	13
3.3.	Restrições de compra	14
3.4.	Restrições de compras: A Minerva incorporará questões trabalhistas / trabalho infantil/ escravo no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público	15
3.5.	Participação da mesa redonda Paraguai e demais iniciativas do setor	15
3.6.	Teste da Minerva Foods Blacklist - análise de sistema de bloqueio de fornecedores não conformes	16
	Anexos	17

1. Introdução

1.1. Objetivo dos trabalhos

Nossos trabalhos tiveram como propósito a verificação do sistema de Monitoramento das Compras de Gado da Athena Foods, constante no Termo de Referência para auditoria de terceira parte denominado “BEEF3_AUDIT_PY_JUL19_FINAL” - Procedimentos de auditoria da cadeia de suprimentos de gado no Paraguai, referente ao período de 01 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020, com emissão de relatório de procedimentos previamente acordados de acordo com nossa Proposta nº 4055-21.

1.2. Metodologia

Os procedimentos adotados consistiram na análise dos documentos e informações, de acordo com a Norma NBC TSC 4400 - Trabalhos de procedimentos previamente acordados sobre informações contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.277/10. Os principais procedimentos aplicados no trabalho incluem:

- Inspeção documental;
- Indagações aos colaboradores da Companhia que operam o sistema de monitoramento e da Tecnologia da Informação, por meio de entrevistas; e
- Simulações das ferramentas existentes correspondente ao sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods.

1.3. Escopo dos trabalhos

O escopo de nossos trabalhos de procedimentos previamente acordados foi determinado com base no Termo de Referência para auditoria de terceira parte denominado “BEEF3_AUDIT_PY_JUL19_FINAL”, visando a verificação do sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods da cadeia de suprimentos de gado no Paraguai, referente ao período de 01 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

Os trabalhos foram realizados na sede da Athena Foods em Assunção Paraguai, no seguinte endereço: Capitán José Domingo Lombardo, Asunción, Paraguai, e na sede da BDO, no seguinte endereço: Rua Major Quedinho, 90, no bairro Consolação, em São Paulo/SP, CEP: 01050-030.

1.4. Limitações de escopo

Considerando que os procedimentos citados não constituem um trabalho de auditoria ou de revisão limitada conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil, não expressamos qualquer asseguração sobre as compras de gado referente ao período de 01 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais ou realizado uma auditoria ou revisão das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil (NBC TAs ou NBC TRs), outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no item 1.1 e a informar V.S.^{as}, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com os procedimentos citados. Este relatório está relacionado exclusivamente com os itens acima especificados e não se estende às demonstrações contábeis da Athena Foods.

2. Introdução - Descrição da Companhia e do processo de monitoramento da compra de gado bovino

Para realização deste trabalho de procedimentos previamente acordados, seguimos as orientações do Termo de Referência (TdR), que descreve os procedimentos de auditoria da cadeia de suprimentos de gado no Paraguai, conforme o documento "BEEF3_AUDIT_PY_JUL19_FINAL".

Antes da apresentação dos testes efetuados e seus resultados, é importante demonstrar o significado das seguintes siglas, que poderão ser utilizadas no decorrer do relatório, além de uma breve descrição da Companhia e do processo de monitoramento da compra de gado bovino:

- ASP: Áreas Silvestres Protegidas;
- FAPI: Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas;
- IFC: International Finance Corporation;
- RUC: Rol Único de Contribuyentes;
- SEAM: Secretaria del Ambiente;
- SENACSA: Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal; e
- SMGeo: Sistema de Monitoramento Geográfico.

No período de auditoria in loco, ocorrida na sede da Athena Foods em Assunção no Paraguai, nos dias 06 a 09 de dezembro de 2021, foram realizadas análises referentes a rotina de compra de gado e entrevistas com os principais responsáveis, incluindo a Niceplanet, empresa terceirizada responsável pelo geomonitoramento das propriedades fornecedoras da Athena Foods, e, com isso, foi possível verificar os processos pertinentes.

Ademais, para obter maiores detalhes, solicitamos o manual de procedimentos do Sistema de Monitoramento Geográfico (SMGeo), denominado "SMGeo Gran Chaco - Procedimento Operacional", além de outras documentações suportes que embasassem as premissas do TdR.

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia e no Chile, por meio de sua subsidiária Athena Foods, empresa de exportação de carnes bovinas da América do Sul para o mundo.

A Minerva Foods atende a 05 (cinco) continentes com comercialização de carne bovina e seus derivados e opera 25 (vinte e cinco) plantas de abate e desossa, 14 (quatorze) escritórios internacionais, 14 (quatorze) centros de distribuição e 03 (três) plantas de processamento.

Em 2013, a Companhia firmou uma parceria com a International Finance Corporation (IFC) e foi estabelecido um plano de ação ambiental e social (Environmental and Social Action Plan) que inclui, entre outras ações, a implementação de um sistema de verificação para monitorar a cadeia de suprimentos na região do Chaco no Paraguai.

Conforme enviado pela equipe da Minerva no dia 06 de dezembro de 2021, recebemos o action plan (plano de ação) que detalha os critérios para gerenciamento dos seus fornecedores primários, áreas ambientalmente protegidas, terras indígenas identificadas e os dados de monitoramento de desmatamento, quando disponíveis. A plataforma denominada SMGeo, desenvolvida de forma parametrizável para atender as exigências firmadas, está estruturada com dados e arquivos oficiais, publicados e disponibilizados em sites de órgãos e instituições, e com informações cadastrais complementares obtidas pela Minerva Foods e Athena Foods junto aos seus fornecedores de bovinos para abate.

Os resultados das análises disponibilizados à Minerva para tomadas de decisão encontram-se fundamentados no cruzamento e análise de dados e documentos oficiais públicos e, se necessário, em documentos complementares, que são solicitados aos fornecedores durante a operação de comercialização dos animais.

A metodologia aplicada para utilização das informações e disponibilização do resultado das análises é descrita a seguir:

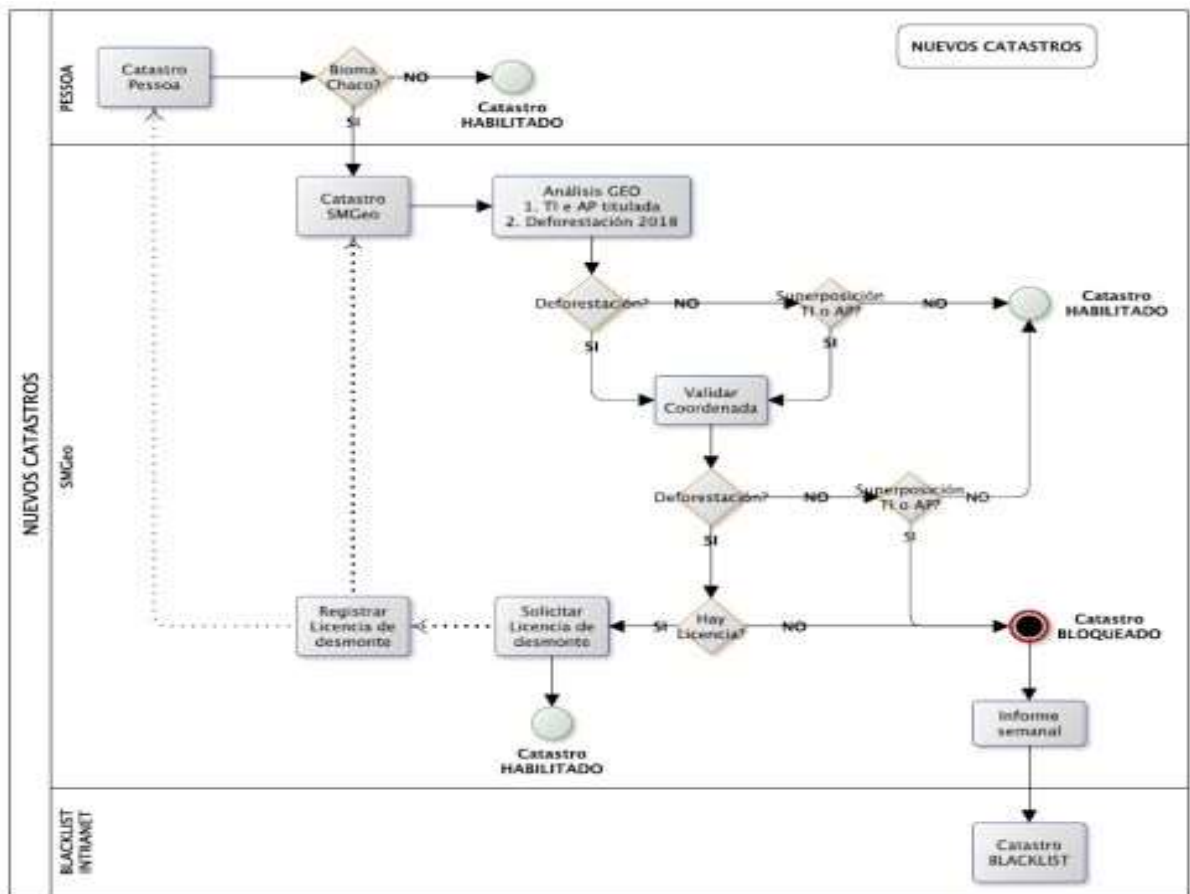
- Atualização periódica das bases cadastrais;
- Avaliação de novos fornecedores de bovinos;
- Aperfeiçoamento do sistema de cadastro de fornecedores;
- Atualização das bases públicas de informação;
- Higienização, validação e classificação das coordenadas geográficas de todos os fornecedores inseridos na Base de Dados localizados dentro do Bioma Gran Chaco Americano, compreendendo os departamentos Alto Paraguay, Boqueron e Presidente Hayes;
- Confronto de informações geográficas dos fornecedores com os dados públicos para o monitoramento de desmatamento e sobreposição com Terras Indígenas e Áreas Protegidas;
- Monitoramento geoespacial da cobertura vegetal das propriedades de fornecedores de gado bovino, para as operações do Paraguai localizados dentro do Bioma Gran Chaco Americano. Neste caso, o monitoramento compreende a classificação das propriedades fornecedoras conforme especificação;
- Rotinas de análises de conformidade socioambiental dos fornecedores;
- Geração de polígonos em formato shapefile e/ou qualificação da localização geográfica das propriedades fornecedoras de gado. Sendo que shapefile é um formato popular de arquivo contendo dados geoespaciais em forma de vetor usado por Sistemas de Informações Geográficas; e
- Suporte online aos usuários do sistema.

A classificação das propriedades fornecedoras pode ocorrer por meio do polígono da área ou com base em coordenadas geográficas. As informações geográficas poderão ser levantadas in loco, informadas à indústria ou através de documentos recebidos no momento da aquisição dos bovinos.

Em paralelo ao monitoramento há o cadastro dos fornecedores que é feito pelo sistema DUX, onde são preenchidos os seguintes itens para conclusão do cadastro:

- Complemento: Identificação do mercado de atuação para estrangeiro;
- Física: Natureza de cadastro pessoa Física ou Jurídica;
- Ramo de Atividade: Descrição produtor rural;
- Logradouros: Dados de localização da propriedade, Departamento, Distrito, País;
- Papeis: Descrição de vínculo cadastral para fornecedores e clientes;
- Contatos: Dados para contato telefones e e-mails;
- Peculiaridades: Informação RUC e Senacsa;
- Banco Internacionais: Dados bancários;
- Documentos: Informações e documentos pessoais

Os procedimentos descritos a seguir são orientados de acordo com o seguinte fluxograma:



Fonte: SMGeo Gran Chaco - Procedimiento Operacional

Coordenadas e Raio

Pelo fato de não haver sistema ou bases públicas com informações dos perímetros das propriedades situadas no Paraguai que permita a realização de análise territorial das propriedades fornecedoras de bovinos, foi desenvolvido procedimento de mapeamento por meio de coordenadas geográficas, possibilitando o cumprimento do compromisso.

A obtenção das coordenadas é realizada através do levantamento via GPS na sede ou porteira da propriedade, envio da localização via aplicativo, que utiliza o GPS do smartfone ou através das informações contida no cadastro junto ao Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENACSA).

Com as coordenadas informadas no cadastro da propriedade fornecedora junto a plataforma SMGeo, a análise se faz de forma automatizada utilizando a coordenada como referência para gerar um poligonal com "buffer" de 2 km de raio até março de 2020 e 3 km a partir desta data, possibilitando a análise de sobreposições na região onde a propriedade fornecedora se localiza.

Há 02 (duas) classificações para as propriedades com perímetros cartográficos validados:

- Propriedade LIBERADA - Sem intersecção

Essa classificação é adotada quando o perímetro da propriedade fornecedora já validado pelos critérios cartográficos de coordenadas, não sobrepõe terras indígenas, áreas ambientalmente protegidas ou polígonos de desmatamento.

- Propriedade BLOQUEADA - Com intersecção

É adotada quando o perímetro da propriedade fornecedora já validado pelos critérios cartográficos de coordenadas, sobrepõe terras indígenas, áreas ambientalmente protegidas ou polígonos de desmatamento. Com base nessas classificações, há parâmetros que são utilizados nas análises socioambientais, em casos de áreas com intersecção: áreas ambientalmente protegidas, terras indígenas e desmatamento da cobertura vegetal.

1. Áreas ambientalmente protegidas

São áreas do país que se encontram com quaisquer restrições de uso associada a uma lei de nação ou algum outro tipo de regulamento ambiental (Decreto ou resoluções são de nível nacional, departamental ou municipal) dependendo da classificação do mesmo, ou que não podem ser consideradas áreas de fornecimento de matéria-prima para a indústria da carne.

As áreas ambientalmente protegidas definidas com risco ambiental elevado estão divididas em dois grupos:

a) **ÁREAS SILVESTRES PROTEGIDAS (ASP):** são áreas declaradas através de algum nível de regulação que tem restrições ou são de domínio público. No Paraguai, há um número não menor de áreas selvagens protegidas, ou seja, encontrado sob domínio privado, mesmo assim com restrições de uso para seus proprietários. Da mesma forma, existem ASP que são consideradas reserva de recursos gerenciados. Mesmo que elas não sejam parques nacionais, nestas áreas há algum tipo de restrição no uso e os proprietários são obrigados a cumprir estas restrições através de leis, decretos ou regulamentos específicos.

b) **ÁREAS AUTÁRQUICAS:** Encontram-se sob o controle e a restrição de uso das entidades Binacional Itaipu e Yacyretá. Para os fins da presente classificação, devem ser consideradas as áreas não permitidas para o fornecimento de gado.

Os arquivos oficiais referentes aos perímetros das áreas protegidas utilizadas na plataforma para sobrepor as propriedades fornecedoras estão disponíveis no site da SEAM.

Ficando constatado que a propriedade esteja sobrepondo alguma Área Protegida, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

São disponibilizadas na plataforma SMGeo as cartas imagens para visualização da sobreposição, indicação de área, porcentagem sobreposta e certificados gerados no cadastro do fornecedor analisado.

2. Terras indígenas

Os arquivos oficiais referentes aos perímetros das terras indígenas utilizadas na plataforma para sobrepor as propriedades fornecedoras estão disponíveis no site da Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas (FAPI).

Ficando constatado que a propriedade esteja sobrepondo alguma terra indígena, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

3. Desmatamento da cobertura vegetal

O monitoramento mensal da mudança de uso da terra no Gran Chaco Americano é um trabalho que a Guyra Paraguai desenvolve desde 2010. A Associação Guyra Paraguay, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que trabalha na defesa e proteção da diversidade biológica do Paraguai e na ação organizada da população, a fim de garantir o espaço vital necessário para que futuras gerações possam conhecer amostras representativas da riqueza natural do Paraguai.

A partir de janeiro de 2018, os polígonos de desmatamento disponibilizados pelo relatório mensal serão sobrepostos aos shapefiles dos perímetros das propriedades dos fornecedores já cadastradas na plataforma SMGeo.

Ficando constatada que a propriedade esteja sobrepondo algum polígono de desmatamento, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

A interpretação dos dados de desmatamento limita-se à área cuja cobertura de vegetação nativa foiremovida (desmatada) sem julgar sua legalidade ou ilegalidade. Assim, as propriedades que possuam polígonos de desmatamento sobrepostos aos seus perímetros e possuam licenças ou autorização de supressão, serão classificadas como LIBERADA atendendo aos conceitos de desmatamento legal até dezembro de 2021. De acordo com o Action Plan com a IFC, a partir de janeiro de 2022 será adotado o desmatamento zero.

As propriedades que possuam incidência de polígonos de desmatamento, mas não apresentarem análises multitemporais de imagens de satélite os desmatamentos apontados pelo Guyrá, serão classificadas como LIBERADA, caracterizando os polígonos como “Falsos Positivos” em sua análise geoespacial, sendo disponibilizadas pela plataforma SMGeo as cartas cartográficas evidenciando a não antropização da área apontada.

4. Informe para o Blacklist

Todas as propriedades cuja classificação seja “bloqueada - com sobreposição”, é inserido o número do Rol Único de Contribuyentes (RUC) do fornecedor na relação de bloqueados junto ao sistema de compra da Athena, evitando assim comercializações futuras com o mesmo. A Companhia também realiza o bloqueio de pecuaristas que surgem na mídia com algum tipo de passivo ambiental a fim de evitar qualquer interação que possa causar um risco a sua imagem.

Conforme já mencionado, no caso de terras indígenas e unidades de conservação tituladas, não é possível solicitar licenças ou autorização de supressão, sendo que o fornecedor é automaticamente inserido no blacklist (bloqueio do RUC). Somente para desmatamento que é possível solicitar a licença para a liberação da propriedade para a compra. Após bloqueio preventivo, a companhia realiza uma análise detalhada através das imagens de satélite, explorando individualmente cada situação, com o objetivo de avaliar a possibilidade de regularização dessas propriedades.

Avanços na plataforma SMGeo direto no Bioma Gran Chaco Paraguai - 2021

Em 2021 a Companhia apresentou a IFC melhorias nos sistemas de monitoramento da Minerva contendo os avanços na plataforma SMGeo direto no Bioma Gran Chaco do Paraguai. A plataforma SMGeo Direto foi desenvolvida de forma parametrizável para adaptar-se à realidade dos diversos tipos de países. Dessa forma, é possível a sua configuração para o atendimento dos protocolos socioambientais existentes no processo de análise dos fornecedores direto de gado bovino, nacionais e internacionais.

O SMGeo Direto é orientado de forma semelhante ao SMGeo Gran Chaco nas informações necessárias para a realização do cadastro dos fornecedores e das propriedades, porém a plataforma conta com a divisão do processo de análise cartográfica e processo de análise socioambiental, contudo, agora ela passa por uma análise assistida por um técnico ambiental, anteriormente era realizada através do buffer automático.

Nesse contexto foram migrados os dados existentes na plataforma SMGeo Gran Chaco para o processo de análise novamente na plataforma do SMGeo Direto, utilizando como base o mesmo protocolo definido anteriormente, porém com toda a tecnologia e inteligência embarcada na nova plataforma.

Ao ser enviada uma solicitação de análise para o produtor e sua propriedade na plataforma SMGeo Direto, haverá a primeira interação com a demanda, na etapa chamada de análise cartográfica. Nessa etapa é verificada, analisada e refinada a informação de coordenadas, havendo assim um trabalho com as informações imputadas pela indústria. Esse processo então inclui, em alguns casos, uma devolutiva para a verificação e análise dos dados, garantindo assim um maior nível de assertividade no par de coordenadas informadas. Considerando o cenário descrito anteriormente para a plataforma SMGeo Gran Chaco, a análise nessa etapa era realizada considerando uma área com buffer automático de 2 km, em virtude da escassez de informações de bases com os perímetros das propriedades. Assim, com o objetivo de aprimorar o plano de ação ambiental e social, foram levantadas em discussão junto com o time de compra de gado do Paraguai e equipe de Sustentabilidade Corporativa e IFC bases que poderiam ser agregadas no processo de análise. Com o objetivo de cruzar o par de coordenadas informados com uma base geográfica oficial, poder-se-ia eleger um perímetro com relação fiel a área da propriedade.

Dessa forma, foi integrada ao processo de análise a utilização da base do Serviço Nacional de Cadastros - SNC a qual trata-se da instituição encarregada da manutenção do inventário de todos os imóveis do país. Sua função é manter atualizado, seguro e à disposição do público os dados dos imóveis.

Foi integrado também o uso das informações de perímetros de propriedades contidos na base do Instituto Florestal Nacional - INFONA, órgão ambiental do país. A integração de ambas as bases ocorreu com o intuito de ser possível ter o máximo de informações geográficas de áreas de propriedades presentes no Paraguai, através de informações públicas e oficiais.

O processo de análise cartográfica permite o cruzamento do par de coordenadas fornecido com a base de perímetros dos órgãos SNC e INFONA, elegendo assim o perímetro fiel a propriedade fornecedora da comercialização. Caso não seja possível localizar perímetro nas coordenadas (informadas) é realizada a análise considerando o processo de definição (de) buffer 3 km.

Após a etapa de análise cartográfica, onde ocorre a definição do perímetro, é passada a demanda de solicitação para a etapa de análise socioambiental, a qual conta com a inteligência artificial embarcada chamada Niceplanet Inteligência Artificial (NIA). A NIA detecta os critérios definidos no protocolo socioambiental ajustado, e com isso apresenta um resultado de monitoramento de maneira automática.

Esse processo ocorre através de uma série de perguntas que a inteligência artificial foi aprimorada para responder. A NIA ao identificar um questionamento que necessita da interação de um analista leva a solicitação para uma etapa assistida. Nesse processo a NIA verifica se há a intersecção da propriedade com algum dos passivos mencionados, e em caso de detecção da intersecção ocorrerá a necessidade da interação de um analista socioambiental.

A interação de técnico analista ocorre para a verificação e análise de cada intersecção, sendo possível a descrição de embasamento técnico para a justificativa em relação ao passivo. Para o desmatamento do Guyrá, essa justificativa pode ocorrer utilizando imagens multitemporais de satélite para a constatação se ocorreu ou não a remoção de vegetação da área da intersecção, não ocorrendo o desmatamento é possível confeccionar uma peça técnica como justificativa, orientando assim o resultado como LIBERADO. Em casos de desflorestamento 2018, 2019 e 2020 é possível ainda em caso de corte a comparação com as áreas de uso do INFONA, onde há informação no órgão ambiental vigente que aquela área possuía permissão para ser explorada.

Ressalta-se ainda que para esse critério a partir do ano de 2022 existe um plano de ação com a IFC de que caso haja corte, mesmo com a constatação de área de uso do INFONA, ou apresentação de documentação de autorização, ainda assim a intersecção poderá ser classificada como aplicável, e a propriedade impedida de comercializar, sendo classificada como BLOQUEADA.

Ainda sobre os avanços em seu sistema, no ano de 2021 a Companhia realizou vários aperfeiçoamentos em seu sistema de monitoramento, sistema de travas e cadastro, como por exemplo: indicadores diários da escala de abates, pop-up com indicativo de fazendas sem coordenadas e controle na produção para propriedades habilitadas, fazendas com coordenadas ao Mc Donald's.

3. Procedimentos realizados

Primeiramente, evidenciamos as ações descritas no Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP), compreendendo disposição específica de Supply Chain Management no Paraguai, conforme o documento “Minerva&IFC 2021_July”:

1. Critérios de Monitoramento

- 1.1. A Minerva verificará o cumprimento de cada fazenda, e não nos municípios de alto risco, usando as coordenadas para verificar seus fornecedores no bioma Chaco.
- 1.2. Em cada coordenada de fazenda será aplicado um buffer de 2 km até março de 2020 e 3 km a partir desta data para analisar dados geográficos.

2. Mapeamento

- 2.1. A Minerva irá coletar 250 coordenadas de fazendas no bioma Chaco por ano, usando como data de corte 1º de janeiro de 2018.

3. Restrições de compra

- 3.1. A Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco sobrepostas a polígonos que possuem desmatamento ilegal, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018.
- 3.2. A Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco localizadas em áreas protegidas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.
- 3.3. A Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco localizadas em áreas indígenas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.
- 3.4. A partir de 1º de janeiro de 2022.
 - 3.4.1. A Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco que se sobrepõem a polígonos legais e ilegais de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2022.
4. A Minerva irá incorporar questões de trabalho escravo/ trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que tiver uma base oficial confiável disponível ao público.

5. A Minerva irá continuar participando da Mesa Redonda Paraguaia para Carne Sustentável e outras iniciativas em todo o setor. Isso permanecerá até a gestão sustentável do setor de carne bovina estar em vigor.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Assim, para evidenciar o cumprimento ao Termo de Referência, foram realizados os procedimentos citados a seguir:

3.1. Critérios de monitoramento

Avaliar se as coordenadas geográficas são aplicadas no sistema de monitoramento geoespacial da Minerva para identificar pecuaristas. Se a Companhia não atender aos critérios, descreva como os diferentes fazendeiros são identificados no sistema de monitoramento.

Avaliar se, em cada coordenada da fazenda, é aplicado um buffer de 2 km até março de 2020 e 3 km posterior a esta data, para analisar dados geográficos. Se a empresa não atender aos critérios, descreva a distância do buffer aplicada a cada coordenada.

Aspectos constatados

Os procedimentos adotados nessa etapa consistiram na análise dos documentos e informações, incluindo o recebimento da lista de fornecedores, relatório de monitoramento do sistema SMGeo de dezembro de 2019 a dezembro de 2020, avaliação de coordenadas para análise de dados geográficos e entendimento do cadastro de fornecedores.

Após o recebimento da planilha que contém o Relatório de Monitoramento, fez-se o entendimento da avaliação de coordenadas. A obtenção das coordenadas é realizada através do levantamento via GPS na sede ou porteira da propriedade, envio da localização via APP que utiliza o GPS do smartfone ou através das informações contidas no cadastro junto ao SENACSA.

As coordenadas são inseridas no cadastro da propriedade fornecedora junto a plataforma SMGeo, que é um sistema de Monitoramento Geográfico, conforme já detalhado neste Relatório. A análise se faz de forma automatizada utilizando a coordenada como referência para gerar um polígono com “buffer” de 2 km de raio até março de 2020 e 3 km a partir desta data, possibilitando a análise de sobreposições na região onde a propriedade fornecedora se localiza.

Assim, mediante análise do sistema SMGeo, para as fazendas que já houve a coleta de coordenadas, foi aplicado um buffer de 2 km até março de 2020 e 3 km a partir desta para análise dos dados geográficos.

3.2. Mapeamento

Descreva quantas coordenadas no bioma Chaco foram coletadas a cada ano, em conformidade com o critério 2.1., para as 250 coordenadas de fazendas por ano.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Aspectos constatados

O envio da planilha que contém o Relatório de Monitoramento das fazendas e inserção das coordenadas coletadas foi compartilhada via e-mail em 07 de dezembro de 2021, pela equipe de Sustentabilidade Corporativa da Minerva Foods e Athena Foods.

Foram coletadas até o momento, de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, 1.055 (um mil e cinquenta e cinco) coordenadas de fazendas, sendo 270 (duzentas e setenta) coletadas no ano de 2019, na qual 05 (cinco) foram coletadas e analisadas em dezembro de 2019 e 785 (setecentas e oitenta e cinco) coletadas e analisadas no ano de 2020. Assim, superada a quantidade mínima de 250 (duzentas e cinquenta) coordenadas coletadas por ano.

3.3. Restrições de compra

Usando o sistema de monitoramento SMGeo da Minerva, extraia o relatório de fazendas bloqueadas e avalie as fazendas em que o raio correspondente de 2 km até março de 2020 e 3 km a partir desta data se sobrepõe a um polígono de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018, determinando e fornecendo evidências de que a data de corte usada para a avaliação foi em 1º de janeiro de 2018. Para os casos com indicação de sobreposição de desmatamento, avaliar se uma licença ambiental foi apresentada pelo proprietário da fazenda para verificar a conformidade com o código florestal do Paraguai e as leis aplicáveis para conversão de terras (desmatamento legal). As fazendas que tiverem licenças Ambientais serão consideradas conformes com o código florestal do Paraguai para conversão legal de terras (desmatamento) e, portanto, estão em conformidade com o ESAP da Minerva.

Para os casos que tiverem indicação de desmatamento pela sobreposição correspondente de 2 km até março de 2020 e 3 km a partir desta data de raio e falta de licença Ambiental, avaliar se a fazenda descrita e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist da Minerva. Descreva as não-conformidades considerando as coordenadas que se sobrepõem aos polígonos de desmatamento, após a data limite acordada, com ausência de Licença Ambiental, que não esteja incluída na blacklist do Minerva.

Usando o sistema de monitoramento SMGeo da Minerva, extraia o relatório de fazendas bloqueadas e avalie se as fazendas para as quais o raio correspondente de 2 km se sobrepõe às Áreas Protegidas e / ou Áreas Indígenas, conforme descrito no ESAP.

Para os casos com indicação de áreas protegidas e / ou áreas indígenas sobrepostas, avaliar se a fazenda descrita e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist do Minerva. Descreva as não conformidades, considerando fazendas que se sobrepõem a Áreas Protegidas e / ou Áreas Indígenas que não estão incluídas na blacklist da Minerva.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Aspectos constatados

Para atender a este requisito, recebemos via e-mail no dia 07 de dezembro de 2021 a planilha que contém o Relatório de Monitoramento, compartilhada pela equipe de Sustentabilidade Corporativa da Minerva Foods e Athena Foods.

A base compartilhada pela equipe da Minerva Foods e Athena Foods continha um total de 100 (cem) fornecedores bloqueados no sistema SMGeo, sendo que todos foram inseridos na blacklist devido a intersecção com terras indígenas, áreas protegidas, desmatamento e trabalho escravo e estão devidamente bloqueados no sistema de cadastro e compra de gado da Athena Foods.

O sistema DUX (cadastro) não está integrado via API ao sistema SMGeo (monitoramento), dessa forma, a inserção dos proprietários na blacklist, e consequente bloqueio dos mesmos são realizados manualmente.

Não há listas públicas disponíveis no Paraguai que dão suporte para realização de consultas a fornecedores, referentes a trabalho análogo a escravidão. Em relação ao desmatamento, era possível realizar o monitoramento através da mídia no Paraguai, que atualmente é o único veículo de informação, porém desde junho de 2018 cessaram as publicações de listas e análises, o que dificulta o acompanhamento por parte da Athena Foods.

Por fim, somente em relação a terras indígenas, há um site oficial do governo que disponibiliza listas para consultas, sendo o FAPI.

3.4. Restrições de compras: A Minerva incorporará questões trabalhistas / trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público

Usando uma base oficial viável, disponível ao público, avaliar se as fazendas descritas e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist da Minerva. Descreva as não conformidades, considerando fazendas e / ou seus proprietários que não estão incluídos na blacklist da Minerva. Se uma base oficial viável não estiver disponível ao público, os critérios não serão considerados como não conformidade.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Aspectos constatados

Com relação a questões trabalhistas/ trabalho infantil e escravo, não há listas oficiais divulgadas pelos órgãos competentes, sendo que somente se houver comunicação dos mesmos ou alguma notícia na mídia, a Companhia procederá com o bloqueio preventivo da propriedade.

O fato de não existirem listas oficiais divulgadas pelos órgãos competentes prejudica os testes e conclusão quanto aos critérios estabelecidos nos itens acima relacionados.

3.5. Mesa redonda Paraguaia e demais iniciativas do setor

Avaliar se a Companhia está formalmente registrada e representada na Mesa redonda Paraguaia para Carne Sustentável e em qualquer outra iniciativa do setor.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Aspectos constatados

Visando atender a este requisito, a Athena Foods participa de vários grupos de trabalho, que discutem iniciativas do setor, como por exemplo o:

- Grupo de trabalho de pecuária sustentável (GTPS), no Brasil;
- Mesa Colombiana;
- Mesa Paraguaia de Carne Sustentável; e
- Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB).

Com as mesas redondas, a Athena almeja assegurar cada vez mais as exigências sanitárias do mercado consumidor, da qualidade e tipo de carne oferecida e garantir a segurança do alimento e do consumidor.

3.6. Teste da Minerva Foods Blacklist - análise de sistema de bloqueio de fornecedores não conformes

Usando o sistema de compras da Minerva (Compra Gado), avaliar a eficácia do sistema de bloqueio (lista negra) para fornecedores não conformes, simulando um procedimento de compras a ser executado pela equipe de compras com a supervisão de um auditor independente. Para cada critério de restrição de compras, selecione aleatoriamente uma amostra representativa (em conformidade com as regras internacionais de amostragem de auditoria) de fornecedores bloqueados a serem testados.

Nos casos em que uma fazenda e / ou seu proprietário estão listados na blacklist e foi possível executar um procedimento de compra no sistema de compras da Minerva (Compra Gado), descreva como não conformidade.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)



Aspectos constatados

Visando atendimento a este requisito, recebemos via e-mail no dia 07 de dezembro de 2021 a planilha que contém o Relatório de Monitoramento, compartilhada pela equipe de Sustentabilidade Corporativa da Minerva Foods e Athena Foods.

A base compartilhada pela equipe da Minerva Foods e Athena Foods continha um total de 100 (cem) fornecedores bloqueados no sistema SMGeo. Desta forma, através do software estatístico denominado IDEA, selecionamos 25 (vinte e cinco) propriedades para realização dos testes de bloqueio.

Realizamos o teste de bloqueio dos 25 (vinte e cinco) fornecedores, por meio da simulação da compra, informando o código RUC dos mesmos ao responsável pela compra na Athena Foods e acompanhando o processo no sistema em 09 de dezembro de 2021.

Dos fornecedores, 16 (dezesesseis) estão cadastrados no sistema de cadastro Athena Foods e 09 (nove) não estão cadastrados no sistema, porém o código RUC está incluso preventivamente na blacklist, visando evitar o cadastro e compra dos mesmos. O sistema realizou o bloqueio de 22 (vinte e dois) fornecedores, não sendo possível prosseguir com a compra. Para 03 (três) fornecedores, a Companhia apresentou os resultados de análises socioambientais como justificativas da liberação do RUC do fornecedor em seu sistema de compras.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Viviane Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

Anexos

Tabela 1 - Coordenadas no Bioma Chaco

	Cálculos	
Total de fazendas com compras no Paraguai (período dez/2019 a dez/2020)	N/A	N/A
% Representativo de fazendas com coordenadas relativo ao total de compras no Paraguai, analisadas no sistema SMGEO	N/A	N/A
Total de fazendas com compras no bioma Chaco (período dez/2019 a dez/2020)	1.238	
% Representativo de fazendas com coordenadas relativo ao total de compras no Bioma Chaco, analisadas no sistema SMGEO	85%	85%
Total de cabeças de gado compradas no Paraguai (período dez/2019 a dez/2020)	N/A	N/A
% Representativo de cabeças de gado com coordenadas relativo ao total de compras no Paraguai, analisadas no sistema SMGEO	N/A	N/A
Total de cabeças de gado compradas no bioma Chaco (período dez/2019 a dez/2020)	382.819	
% Representativo de cabeças de gado com coordenadas relativo ao total de compras no Bioma Chaco, analisadas no sistema SMGEO	79%	79%

Tabela 2 - Não conformidades encontradas no período da auditoria

Não conformidade	Total de fazendas não conformes (bioma Chaco)	% de fazendas não conformes em relação ao total de fazendas fornecedoras no período (bioma Chaco)	% de fazendas não conformes em relação ao total de fazendas fornecedoras no período (Paraguai)	% de bovinos não conformes em relação ao total de bovinos fornecedores no período (bioma Chaco)	% de bovinos não conformes em relação ao total de bovinos fornecedores no período (Paraguai)
O Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco sobrepostas a polígonos que possuem desmatamento ilegal, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas protegidas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas indígenas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco que se sobrepõem a polígonos legais e ilegais de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2022.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
O Minerva incorporará questões trabalhistas / trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A